



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

FELIPE MATEOS CASTRO DE SOUZA

Ensaio sobre o documentário *Revolution OS*

São Paulo

2023

FELIPE MATEOS CASTRO DE SOUZA

Ensaio sobre o documentário *Revolution OS*

Ensaio apresentado à Escola de Artes,
Ciências e Humanidades da Universidade de
São Paulo como componente do método avaliativo da Disciplina ACH3778 - Governo Aberto.

Orientador: Profa. Gisele da Silva Craveiro

Coorientador: Prof. Wagner Luiz Taques da Rocha

São Paulo

2023

Lista de figuras

Figura 1 – Diagrama contendo a relação entre Aberto (<i>Open</i>) e Livre (<i>Free</i>) . . .	6
---	---

Lista de abreviaturas e siglas

GNU	General Public License
-----	------------------------

Sumário

1	Disputa entre os movimentos <i>Open</i> e <i>Free</i>	5
1.1	<i>Considerações iniciais</i>	5
1.2	<i>Introdução</i>	5
1.3	<i>Diferença entre GNU GPL e MIT Licence</i>	5
1.4	<i>Vantagens do modelo Aberto sobre o Livre</i>	6
1.5	<i>Conclusão</i>	7
	REFERÊNCIAS	9

1 Disputa entre os movimentos *Open* e *Free*

1.1 Considerações iniciais

Para entender mais sobre o assunto, além de assistir ao documentário, também consultei colegas mais experientes, bem como fiz uso de uma bibliografia adicional.

1.2 Introdução

O documentário, publicado no canal [Diolinux \(2015\)](#), intitulado “Revolution OS” narra a história do surgimento e crescimento do movimento do software livre e de código aberto, e apresenta argumentos convincentes sobre a superioridade do modelo de código aberto em comparação com o modelo de software livre. Embora ambos os modelos tenham objetivos semelhantes, que são promover a liberdade de acesso e uso de software, há diferenças fundamentais que os distinguem.

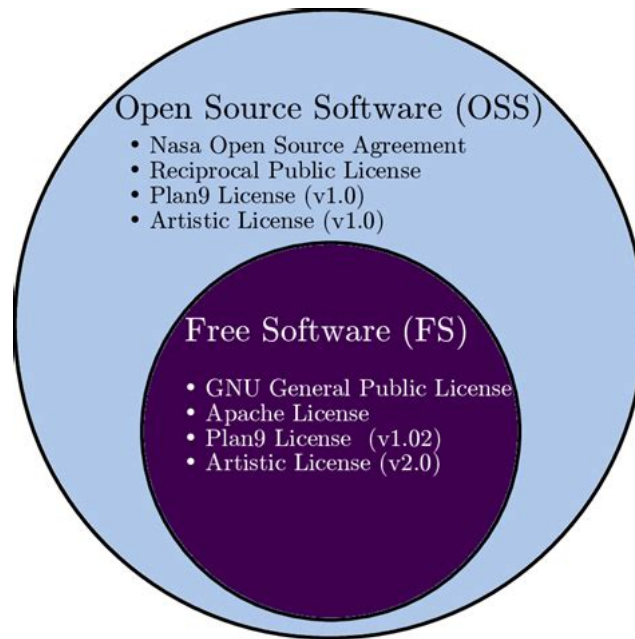
Uma forma simples de ilustrar seria com o exemplo de duas licenças amplamente usadas, sendo estas a GNU GPL e a MIT Licence.

1.3 Diferença entre GNU GPL e MIT Licence

Segundo o [blog snyk \(2023\)](#) e o [ChatGPT \(2021\)](#), a Licença Pública Geral GNU (GPL) e a Licença MIT são duas licenças de software livre que diferem em termos de seus objetivos e requisitos.

A GPL é uma licença copyleft que garante que o software livre permaneça livre e aberto, mesmo quando é modificado e redistribuído. A GPL exige que quaisquer trabalhos derivados sejam licenciados sob os mesmos termos da GPL, o que significa que os usuários têm o direito de usar, copiar, modificar e redistribuir o software livremente, mas devem compartilhar essas liberdades com outros usuários.

Por outro lado, a Licença MIT é uma licença permissiva que permite que os usuários usem, copiem, modifiquem e redistribuam o software livremente, sem restrições. A Licença MIT é uma licença de “cola” permissiva, o que significa que os usuários podem incluir o código sob a licença MIT em software proprietário, sem a necessidade de compartilhar o código-fonte do software proprietário.

Figura 1 – Diagrama contendo a relação entre Aberto (*Open*) e Livre (*Free*)

Fonte – [MostFreeware \(2019\)](#)

1.4 Vantagens do modelo Aberto sobre o Livre

Uma das principais vantagens do modelo de código aberto é a transparência e a colaboração entre desenvolvedores. No modelo de software livre, o código fonte é disponibilizado sem restrições, mas não necessariamente é compartilhado e melhorado de forma colaborativa pela comunidade de desenvolvedores. Por outro lado, no modelo de código aberto, o código fonte é não só disponibilizado, mas também é aberto à contribuição de qualquer pessoa, permitindo que a comunidade de desenvolvedores trabalhe em conjunto para melhorar e aprimorar o software.

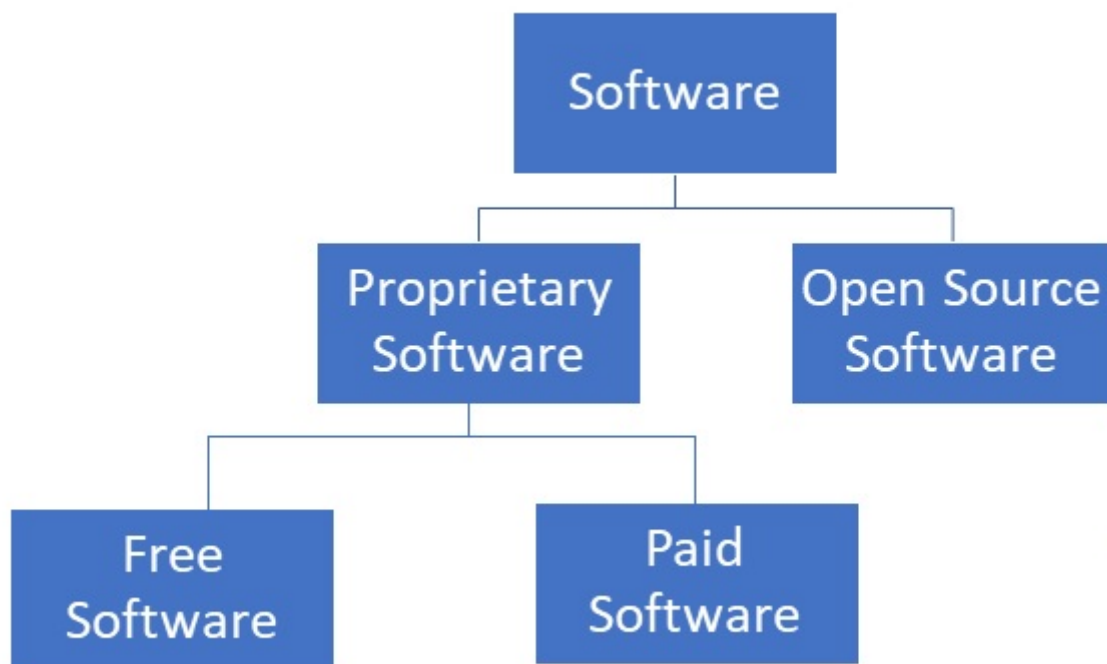
Além disso, o modelo de código aberto incentiva a inovação e a competitividade saudável entre as empresas, ao invés de limitar o acesso ao software por meio de licenças restritivas. Empresas que utilizam e contribuem para projetos de código aberto podem ter vantagens competitivas, ao mesmo tempo em que ajudam a melhorar a qualidade do software e a avançar a tecnologia em geral. Isso contrasta com o modelo de software livre, em que o acesso ao código fonte é limitado a uma comunidade específica de desenvolvedores e usuários, reduzindo as oportunidades de inovação e colaboração.

Outra vantagem do modelo de código aberto é a sua flexibilidade em relação aos usuários finais. Os usuários têm a liberdade de modificar e personalizar o software para aten-

der às suas necessidades específicas, sem ter que pagar por licenças ou solicitar permissão aos desenvolvedores. Isso permite que os usuários tenham mais controle sobre o software que utilizam, e também promove uma cultura de compartilhamento de conhecimento e soluções personalizadas.

1.5 Conclusão

Por fim, o modelo de código aberto tem uma vantagem importante em termos de segurança. Como o código fonte é aberto, a comunidade de desenvolvedores pode detectar e corrigir rapidamente problemas de segurança, garantindo que o software seja seguro e confiável. Isso contrasta com o modelo de software proprietário, em que os usuários não têm acesso ao código fonte e dependem exclusivamente do fabricante do software para corrigir vulnerabilidades.



Fonte – [MostFreeware](#) (2019)

Em conclusão, embora ambos os modelos de software livre e código aberto tenham seus méritos, o modelo de código aberto é superior em termos de transparência, colaboração, inovação, flexibilidade e segurança. O modelo de código aberto promove uma cultura de compartilhamento de conhecimento e soluções personalizadas, permitindo que a tecnologia

avance de forma mais rápida e eficiente. Portanto, para aqueles que buscam a liberdade e o controle sobre o software que utilizam, o modelo de código aberto é a melhor escolha.

Referências

CHATGPT. *O que é a licença GNU GPL3?* 2021. Disponível em: <https://chat.openai.com/chat>. Citado na página 5.

DIOLINUX. *Revolution OS - Documentário sobre GNU/Linux - Legendado em PT-BR*. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z3f-M43DiD4>. Citado na página 5.

MOSTFREWARE. *Open Source Vs Free Software*. 2019. Disponível em: <https://mostfreeware.blogspot.com/2019/08/open-source-vs-free-software.html>. Citado 2 vezes nas páginas 6 e 7.

SNYK. *What is the MIT License?* 2023. Disponível em: <https://snyk.io/learn/what-is-mit-license/>. Citado na página 5.